



A.N.E.P.
Consejo de Educación Técnico Profesional
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

	DESCRIPCIÓN	CÓDIGO
TIPO DE CURSO	CURSO TÉCNICO TERCIÁRIO	050
PLANO	2013	2013
ORIENTAÇÃO	SISTEMAS DE PRODUÇÃO ARROZ-PASTURAS	86A.
SECTOR DE ESTUDOS	AGROPECUÁRIO	210
ANO	PRIMEIRO ANO	1.
MÓDULO	SEMESTRE II	2
ÁREA DE MATÉRIA	SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ARROZ	690
MATÉRIA	OFICINA II	4077
ESPAÇO CURRICULAR		

TOTAL DE HORAS/CURSO	320 horas
DURACIÓN DEL CURSO:	16 Semanas
DISTRIB. DE HS /SEMANALES:	20

FECHA DE PRESENTACIÓN:	.
FECHA DE APROBACIÓN:	
RESOLUCIÓN CETP:	

FUNDAMENTACION

O técnico em sistemas produtivos arroz-pasturas será uma pessoa com conhecimento dos processos tecnológicos práticos da produção em o sistema, capaz de reconhecer e resolver situações problemáticas tomando decisões com profissionalidade, de maneira individual e colectiva em forma eficiente e ética.

Isto transforma a oficina no lugar onde os processos práticos da aprendizagem se cristalizam para formar um técnico eficiente no desempenho de sua profissão.

A oficina é uma metodologia apropriada para realizar objetivos de formação sobre determinados temas específicos, em tanto ao partir dos saberes prévios dos participantes, a discussão colectiva e a integração de teoria e prática, favorece uma melhor apropriação e internalización dos conteúdos de formação. As principais características da metodologia de oficina são as seguintes:

- É um dispositivo de trabalho com grupos.
- É um processo em si mesmo: ainda que possa estar insiro num processo maior, em si mesmo é um processo que tem uma abertura, um desenvolvimento e um fechamento.
- É um espaço que se caracteriza pela produção colectiva: as aprendizagens e criações produzem-se a partir de um dialogo de experiências e saberes baseado no protagonismo dos participantes.
- Um trabalho colectivo e dialógico, que tenta a integração de teoria e prática, a oficina é o suporte para o desenvolvimento de um processo educativo. Há um “aprender fazendo” e um “fazer aprendendo”.

Objetivos:

Na oficina II “Sistema de Produção Arroz-Pasturas” pretende-se aprofundar no conhecimento das inter-relações dos componentes agrícolas de ou sistema,

bem como as características particulares de sua gestão e o tipo de aspectos técnicos a tomar em conta.

- **Objectivos específicos:**

-
- -Aplicar as bases conceptuais dos cursos de primeiro ano à análise de uma situação produtiva real.
- - Integrar os conhecimentos adquiridos nos cursos de primeiro ano para a interpretação das decisões tecnológicas adoptadas em diferentes situações produtivas
- Fomentar uma aprendizagem colaborativo onde o aluno tenha lucros individuais e grupales.
- Sensibilizar aos estudantes a respeito do impacto sobre o ambiente e a sustentabilidade das situações produtivas analisadas.

- **Contidos**

- As áreas temáticas a desenvolver na presente oficina são:
 - - Subsistema forraje. Sistematização predial: preparação de terras, semeia, gestão do cultivo. Reconhecimento de limitantes.
 - - Subsistema arroz, fase agrícola e forrajera. Sistematização predial, preparação de terras, semeia, gestão do cultivo, colheita, processamento a nível predial e industrial do grão. Reconhecimento de limitantes.
- Manejo e manutenção de maquinarias e ferramentas agrícolas.
- Manejo adequado e seguro de agroquímicos.

Metodologia

A metodologia a empregar deverá estimular o desenvolvimento intelectual mediante actividades que impliquem desafios que permitam a apropriação do conhecimento por parte do estudante. Dever-se-á pôr especial acento na

resolução de situações problemas, que fomentem a exploração, a investigação, a formulação de conjecturas e a comunicação, tentando que as mesmas se realizem em equipas.

Dever-se-á procurar que os estudantes descrevam situações reais, as quais sejam vinculantes aos temas tratados e a sua possível aplicação. Esta instância é necessária no trabalho colectivo, na formação de equipas e na busca de soluções criativas.

O estudante terá assim um papel protagónico com uma participação activa, e o docente actua como guia do processo contribuindo para o lucro dos objectivos propostos.

Nas classes teóricas os docentes a cargo desenvolverão os temas previstos e proporão algumas interrogantes que promovam uma discussão final entre os participantes. A participação dos estudantes será estimulada pela leitura prévia da bibliografia de apoio.

As actividades propostas nas diferentes oficinas resumem-se em:

- Saídas de reconhecimento a empreendimentos das diversas fases da corrente agroindustrial.
- Charlas o jornadas con técnicos de campo o investigadores en temáticas concretas.
- •Trabalhos de sínteses, de elaboração e/ou de indagación
- •A saída a predios servirá como ponto de partida para o exercício de avaliação e desenho de sistemas de produção.

Avaliação

Como processo contínuo a partir de sua participação durante as actividades da oficina, considerando a dedicação, autonomia, contribuas, criatividade, habilidade para trabalhar em equipa, entre outros. Por outra parte através dos produtos conseguidos ao longo da oficina, sejam propostas individuais ou

grupales. A metodologia de oficina implica neste nível a elaboração de material, o lucro de dados primários, a informação gerada a partir de processos de indagação realizados pelos estudantes.

Bibliografía

ACA (2013) Guía de buenas prácticas en el cultivo de arroz en Uruguay.

Cárambula, M. (2010) Pasturas y forrajes. Editorial Hemisferio Sur

Gamarra G. Manual de producción de Arroz. Hemisferio Sur

Chebataroff, N (2012). Arroz Uruguayo. Hemisferio Sur.

http://www.aca.com.uy/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=16&Itemid=19